

IQP-723 TÓPICOS ESPECIAIS EM ENSINO DE QUÍMICA V – SÓCIO-HISTÓRIA DA FORMAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA NO BRASIL E O ENSINO DE QUÍMICA (30 horas)

Ementa:

A disciplina propõe aprofundar reflexão acerca da formação da instituição escolar e suas práticas em perspectiva sócio-histórica e analisar os processos de construção do modelo e da cultura escolares prevalentes na sociedade brasileira.

Programa:

- **Sócio-historiografia da instituição escolar no Brasil** - Implicações do estudo de temas educacionais sob a perspectiva sócio-histórica: o presente e seus múltiplos tempos. Tradições oral, imagética, letrada: questões da contemporaneidade. A hegemonia da tradição letrada na socialização. Conhecimento técnico-científico no ordenamento dos prédios escolares. A pedagogia como ciência da educação.
- **A escola na organização do Estado nacional brasileiro** - Escola e cristianismo; a formação do estado nacional brasileiro e a emergência da escola pública; processos de escolarização e a construção da cidadania. Regimes políticos e educação: democracia liberal, totalitarismo, socialismo, neoliberalismo.
- **Debates sobre o papel social da escola** - A disciplinarização e a organização da instituição escolar moderna. Teoria liberal, escolanovismo e a crítica à educação tradicional. Violência simbólica e a concepção crítico-reprodutivista da escola. Projetos de desescolarização da sociedade, projetos de vida e competências socioemocionais. Teoria libertadora e a transformação da sociedade.
- **Práticas socioculturais e escolarização** - Disciplinas escolares e agentes educativos. A emergência da Química como disciplina escolar: processos, tempos, práticas e sujeitos.

Bibliografia:

ADORNO, TW. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra, S/d.

ASTOLFI, Jean-Pierre e DEVELAY, Michel. A didática das ciências. Campinas: Papirus, 1990.

BENCOSTTA, Marcus Levy Albino (org.) Culturas escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos. São Paulo: Cortez, 2007.

BITTENCOURT, M. "Estamos juntos": o MPLA e a luta anticolonial (1961-1974). Luanda: Kilombelombe, 2010. 2v.

BERNSTEIN, Basil. A estruturação do discurso pedagógico: classe códigos e controle. Petrópolis: Vozes, 1996.

BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. A reprodução. Rio de Janeiro: Francisco Alvez, 1975. BOURDIEU, P. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989. p. 107-132.

BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência – por uma Sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Unesp/INRA, 2003.

BITTENCOURT, Circe Maria F. Disciplinas escolares: história e pesquisa. In: OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de; RANZI, Serlei Maria Fischer. História das disciplinas escolares no Brasil: contribuições para o debate. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

CHASSOT, Attico Inacio. Para que(m) é útil o nosso ensino de Química. Porto Alegre, 1995. Tese de Doutorado. UFRGS.

_____. Uma história da educação química brasileira: sobre seu início discutível a partir dos conquistadores. Episteme. Porto Alegre, v.1, n. 2, p. 129-146, 1996.

DURKHEIM, Emile. A evolução pedagógica. Porto alegre: Artes Médicas, 1995.

DUSSEL, Enrique. 1492. O Encobrimento do Outro (A origem do “mito da modernidade”). Petrópolis: Vozes, 1993.

ENGUITA, Mariano F. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre, 1989.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir. Petrópolis:Vozes, 1987.

GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

GRUZINSKI, Serge. A colonização do imaginário. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence (orgs.). A invenção das tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1997. Tradução de Celina Cardim Cavalcante.

ILLICH, Ivan. Sociedade sem escolas. Petrópolis, Vozes, 1985. 188p. (Educação e tempo presente, 10).

LANDER, Edgardo (org). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina. setembro 2005. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/lander/pt/lander.html>

LIMA, J. O. G. Do período colonial aos nossos dias: uma breve história do Ensino de Química no Brasil. Revista Espaço Acadêmico, n. 140, jan. 2013.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. (Orgs.). Disciplinas e integração curricular: história e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

_____. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e a submissão ao mundo produtivo: o caso do conceito de contextualização. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 80, set. 2002.

MELONI, Reginaldo Alberto. A organização da Disciplina de Physica-Chimica. Química Nova na Escola. v. 34, n. 1, p. 35-40, fev. 2012.

OLIVEIRA, L. H. M.; CARVALHO, R. S. Um olhar sobre a história da química no Brasil. Revista Ponto de Vista, v. 3, 2006.

PETITAT, André. Produção da escola/produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no Ocidente. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

SCHEFFER, Elizabeth W. Química: ciência e disciplina curricular, uma abordagem histórica. Curitiba, 1997. 218 p. Dissertação de Mestrado. UFPR.